



Bruxelas, 17.5.2018  
COM(2018) 293 final

ANNEX 2

**ANEXO**

*da*

**COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO  
CONSELHO, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ  
DAS REGIÕES**

**EUROPA EM MOVIMENTO  
mobilidade sustentável para a Europa: segura, conectada e limpa**

## ANEXO 2 – Plano de ação estratégico para as baterias

### I. Contexto político

O desenvolvimento e a produção de baterias é um imperativo estratégico para a Europa no âmbito de uma transição para energia limpa e é um componente essencial da competitividade do respetivo setor automóvel.

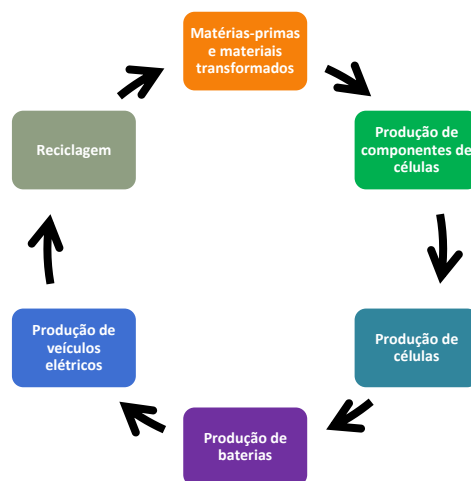
Em outubro de 2017, a Comissão Europeia lançou a plataforma de cooperação «**Aliança Europeia para as Baterias**»<sup>1</sup> com as principais partes interessadas do setor, Estados-Membros interessados e o Banco Europeu de Investimento.

O desafio imediato de criar uma indústria transformadora de baterias competitiva e sustentável na Europa é enorme e a Europa tem de ser rápida nesta corrida mundial. De acordo com algumas previsões, a partir de 2025 a Europa poderá captar um mercado de baterias de até 250 mil milhões de euros por ano, servido por, pelo menos, 10 a 20 gigafábricas (instalações de produção em massa de células de baterias)<sup>2</sup> para suprir a procura da UE. Tendo em conta a escala e a velocidade de investimento necessário, este desafio estratégico não pode ser resolvido de modo fragmentado.

Com este plano de ação estratégico, a Comissão quer colocar a Europa numa trajetória firme em direção à liderança num setor fundamental para o futuro, no apoiando o emprego e o crescimento numa economia circular, ao mesmo tempo que assegura uma mobilidade limpa e um melhor ambiente e qualidade de vida para os cidadãos da UE.

A Comissão está a promover uma **abordagem europeia transfronteiras e integrada** que abrange **toda a cadeia de valor** do ecossistema das baterias, centrando-se na **sustentabilidade**, começando pela extração e processamento de matérias-primas, a fase de conceção e fabrico de células de bateria e de baterias, e a sua utilização, segunda utilização, reciclagem e eliminação num contexto de economia circular.

### Cadeia de Valor das Baterias



<sup>1</sup> [https://ec.europa.eu/growth/industry/policy/european-battery-alliance\\_pt](https://ec.europa.eu/growth/industry/policy/european-battery-alliance_pt)

<sup>2</sup> Fonte: Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT) Inno-energy <http://www.innoenergy.com/>

Esta abordagem promoverá a produção e a utilização de baterias de alto desempenho e definirá parâmetros de referência de sustentabilidade ao longo de toda a cadeia de valor.

O presente plano de ação estratégico tem sido desenvolvido em estreita colaboração com as partes interessadas, incluindo o setor e os Estados-Membros no quadro da «Aliança Europeia para as Baterias», e assenta na abordagem conduzida pelo setor em que os intervenientes do setor da UE já adotaram e começaram a aplicar medidas específicas<sup>3</sup>.

O presente plano de ação estratégico combina medidas específicas ao nível da UE, incluindo matérias-primas (primárias e secundárias), investigação e inovação, financiamento/investimento, normalização/regulamentação, desenvolvimento comercial e de competências, a fim de **tornar a Europa um líder mundial na produção e utilização de baterias sustentáveis, no contexto da economia circular.**

Mais especificamente, visa:

- **garantir o acesso a matérias-primas** a partir de países ricos em recursos fora da UE, facilitar o acesso a fontes europeias de matérias-primas, bem como aceder a **matérias-primas secundárias** através da reciclagem numa economia circular de baterias,
- **apoiar a produção europeia de células de baterias em escala bem como uma cadeia de valor na Europa completa e competitiva:** reunir os principais intervenientes e autoridades nacionais e regionais; trabalhar em parceria com os Estados-Membros e o Banco Europeu de Investimento para apoiar projetos de produção inovadores com uma importante dimensão transfronteiras e de sustentabilidade ao longo de toda a cadeia de valor das baterias;
- **reforçar a liderança industrial mediante o reforço do apoio da UE à investigação e inovação** para tecnologias mais avançadas (por exemplo, de ião de lítio) e revolucionárias (por exemplo, de estado sólido) no setor das baterias. Deve ter como objetivo apoiar em todas as fases da cadeia de valor (materiais avançados, novos produtos químicos, processos de fabrico, sistemas de gestão de baterias, reciclagem, inovações de modelos empresariais), estar estreitamente integrado no ecossistema industrial e contribuir para agilizar a implantação e a industrialização de inovações;
- **desenvolver e reforçar uma mão de obra altamente qualificada em todas as partes da cadeia de valor das baterias** a fim de colmatar os défices de competências através de medidas ao nível da UE e dos Estados-Membros fornecendo formação adequada, atualização de qualificações e requalificação, tornando a Europa um local atrativo para peritos de classe mundial no desenvolvimento e produção de baterias,
- **apoiar a sustentabilidade do setor europeu de produção de células de baterias com a menor pegada ambiental possível**, por exemplo, recorrendo a energias renováveis no processo de produção. Este objetivo deve ser executado nomeadamente através da definição de requisitos para uma produção segura e sustentável de baterias,

---

<sup>3</sup> Mais de 120 intervenientes do setor e da inovação participaram neste exercício e em conjunto aprovaram recomendações para ações prioritárias, que estão a ser executadas. <http://www.innoenergy.com/eit-innoenergys-role-within-the-european-battery-alliance/>

- **garantir a coerência do quadro facilitador e regulamentar mais abrangente da UE**<sup>4</sup> (estratégia energia limpa, pacotes de mobilidade, política comercial da UE, etc.) no apoio à implantação de baterias e armazenamento.

## II. Domínios de ação estratégica

### 1. Garantir o abastecimento sustentável de matérias-primas

A estratégia de matérias-primas da UE visa garantir o acesso a matérias-primas para a economia da UE<sup>5</sup>. A política a que foi dado novo ímpeto em 2012 com o lançamento da Parceria Europeia de Inovação no domínio das Matérias-Primas assenta em: (1) Abastecimento sustentável de matérias-primas a partir dos mercados mundiais; (2) Produção sustentável de matérias-primas nacionais; e (3) Eficiência na utilização dos recursos e abastecimento de matérias-primas secundárias. Em setembro de 2017, a Comissão aprovou uma estratégia renovada de política industrial da UE que destacou a importância das matérias-primas, nomeadamente das matérias-primas essenciais, para a competitividade de todas as cadeias de valor industriais para a economia da UE<sup>6</sup>.

A UE tem, por conseguinte, de assegurar o acesso a cadeias de abastecimento de matérias-primas para baterias. O ião de lítio é atualmente a principal escolha de produto químico para a eletromobilidade e dominará o mercado nos próximos anos. São necessárias diversas matérias-primas nas baterias de iões de lítio, incluindo lítio, cobalto, níquel, manganés, grafite, silício, cobre e alumínio. O abastecimento de alguns destes materiais, nomeadamente cobalto, grafite natural e lítio, é preocupante atualmente e no futuro tendo em conta as grandes quantidades necessárias e/ou as fontes de abastecimento muito concentradas. A sustentabilidade da extração e exploração destes recursos é fundamental e a reciclagem dos materiais será cada vez mais importante para a diversificação do abastecimento da UE, devendo ser incentivada no âmbito da transição para uma economia circular<sup>7</sup>.

Por conseguinte, a UE deve garantir o acesso a matérias-primas de países ricos em recursos fora da UE, ao mesmo tempo que promove a produção primária e secundária a partir de fontes europeias. Deve igualmente promover a conceção ecológica, a substituição e a utilização mais eficiente de materiais essenciais de baterias, a sua segunda utilização e reciclagem.

#### Ações-chave

##### A Comissão irá:

- partir da lista europeia de matérias-primas essenciais, criada em 2017, para fazer um levantamento da disponibilidade atual e futura de matérias-primas primárias para baterias;

<sup>4</sup> Estratégia Energia limpa para todos os europeus: COM(2016) 860 final; Estratégia Mobilidade de baixas emissões COM(2016) 501; A Europa em Movimento – Pacote de mobilidade I: COM(2017) 283; Pacote de mobilidade II: COM(2017) 675.

<sup>5</sup> COM(2008) 699. Ver igualmente o próximo documento de trabalho dos serviços em matéria de matérias-primas para aplicações de baterias.

<sup>6</sup> Uma Estratégia de Política Industrial renovada: COM(2017) 479.

<sup>7</sup> Existe, por exemplo, um fator de redução de risco na avaliação do risco de abastecimento da metodologia de avaliação do caráter essencial (Relatório do CCI, 2017, <https://publications.europa.eu/s/gcBP>).

avaliar o potencial no interior da UE para o abastecimento de matérias-primas de baterias, incluindo cobalto (Finlândia, França, Suécia e Eslováquia), lítio (Áustria, República Checa, Finlândia, Irlanda, Portugal, Espanha e Suécia), grafite natural (Áustria, República Checa, Alemanha, Eslováquia e Suécia), níquel (Áustria, Finlândia, França, Grécia, Polónia, Espanha e Reino Unido); avaliar o potencial em toda a UE para o abastecimento de matérias-primas secundárias; apresentar recomendações que visam otimizar o abastecimento de matérias-primas para baterias no seio da UE, [T4 2018]

- utilizar todos os instrumentos adequados de política comercial (como, por exemplo, os acordos de comércio livre) com vista a assegurar um acesso justo e sustentável a matérias-primas em países terceiros e promover a exploração mineira socialmente responsável, [em curso]
- apoiar a investigação e a inovação que visam a produção economicamente rentável, a substituição e uma utilização mais eficiente de matérias-primas para baterias, com vista ao desenvolvimento de normas (ver área de ação estratégica 5 *infra*), [2018-2020]
- iniciar um diálogo com os Estados-Membros, através do Grupo de Abastecimento de Matérias-Primas e do Grupo Diretor de Alto Nível da Parceria Europeia de Inovação no domínio das Matérias-Primas (PEI Matérias-Primas), para determinar a adequação das respetivas políticas de matérias-primas, códigos mineiros e incentivos à exploração para abordar as necessidades estratégicas de materiais para baterias. Apresentar os resultados deste exercício na Conferência de Alto Nível da PEI Matérias-Primas em novembro de 2018. [T4 2018]

## **2. Apoiar os projetos europeus que abrangem diferentes segmentos da cadeia de valor das baterias, incluindo a produção de células**

A «Aliança Europeia para as Baterias» avança rapidamente. Desde o seu lançamento em outubro de 2017, assistiu-se a desenvolvimentos concretos com os anúncios de consórcios industriais ou parcerias que visam o desenvolvimento do fabrico de células de bateria e ecossistemas conexos. Para continuar a ser líder mundial no fabrico e inovação automóvel, é necessário tomar medidas (que já estão em curso) para intensificar a produção de células na Europa e para desenvolver e reforçar os outros segmentos da cadeia de valor das baterias (por exemplo, materiais, equipamento e processos de produção, sistemas de gestão de baterias, etc.), como parte de um ecossistema integrado e competitivo.

Os Estados-Membros e o setor instaram a Comissão a continuar a atuar como mediador na reunião dos principais intervenientes do setor e para apoiar os projetos de produção com uma importante dimensão transfronteiras e que integram elementos diferentes da cadeia de valor da baterias.

### **Ações-chave**

#### **A Comissão irá:**

- prosseguir a sua parceria com as partes interessadas a longo da cadeia de valor das baterias para promover e facilitar projetos em larga escala que conduzam à produção da próxima geração de baterias, bem como estabelecer uma cadeia de valor das baterias na Europa que seja inovadora integrada, sustentável e competitiva, [2018-2019]
- estabelecer um diálogo regular com os Estados-Membros relevantes para explorar modos eficientes de apoiar conjuntamente projetos de produção inovadores que ultrapassam a tecnologia de ponta, bem como para congregar os recursos nacionais e da UE para esse

efeito. Tal poderia, por exemplo, assumir a forma de um importante projeto de interesse europeu comum<sup>8</sup>. [T4 2018]

- continuar a colaborar estreitamente com os Estados-Membros interessados e o Banco Europeu de Investimento para disponibilizar financiamento público ou financiamento para projetos de produção de células de baterias para incentivar, alavancar e eliminar o risco de investimento do setor privado. Para tal, a Comissão coordenará, sensibilizará e facilitará o acesso aos vários instrumentos de apoio e financiamento disponíveis (por exemplo, Banco Europeu de Investimento<sup>9</sup>, Projetos de Demonstração de Energia InnovFin<sup>10</sup>, Horizonte 2020<sup>11</sup>, Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional<sup>12</sup>, Fundo Europeu para os Instrumentos Estratégicos<sup>13</sup>, Fundo de Inovação<sup>14</sup>), no apoio de projetos inovadores de implantação relacionados com baterias, incluindo linhas-piloto e a implantação em escala de tecnologias de ponta. Tal incluirá sessões de informação inclusivas e transparentes quanto aos critérios de elegibilidade para estes instrumentos para as empresas e os Estados-Membros com um interesse estabelecido no assunto, [2018-2019]
- a pedido das regiões interessadas e em cooperação com os Estados-Membros relevantes, facilitar a criação de uma «parceria inter-regional sobre baterias» no quadro das plataformas temáticas existentes de especialização inteligente sobre modernização da energia ou industrial<sup>15</sup>. [T1 2019]
- trabalhar em estreita colaboração com os Estados-Membros e regiões pertinentes para canalizar o financiamento de investigação e inovação disponível ao abrigo da política de coesão (2014-2020: 44 mil milhões de euros) que pode ser utilizado, *inter alia*, para baterias<sup>16</sup>. [2018-2020]
- em estreita colaboração com o Banco Europeu de Investimento, criar um financiamento específico para baterias e um portal de financiamento (polo de investimento único) para facilitar o acesso das partes interessadas a um adequado apoio financeiro e prestar assistência na mistura de investimentos financeiros, [T4 2018]
- de um modo mais geral, incentivar os investidores privados em toda a cadeia de valor a utilizar ao máximo as possibilidades disponíveis através de financiamento sustentável, nos

<sup>8</sup> Os projetos importantes de interesse europeu comum são projetos que envolvem mais do que um Estado-Membro que contribuem para os objetivos estratégicos da União e que produzem efeitos positivos na economia e na sociedade europeia no seu todo. No caso de projetos de investigação, desenvolvimento e inovação, esses projetos têm de assumir um caráter inovador relevante, ultrapassar a tecnologia de ponta nos setores em causa – ver Comunicação 2014/C 188/02 da Comissão, de maio de 2014.

<sup>9</sup> <http://www.eib.org/>

<sup>10</sup> <http://www.eib.org/products/blending/innovfin/products/energy-demo-projects.htm>

<sup>11</sup> <https://ec.europa.eu/programmes/horizon2020/>

<sup>12</sup> [http://ec.europa.eu/regional\\_policy/pt/funding/erdf/](http://ec.europa.eu/regional_policy/pt/funding/erdf/)

<sup>13</sup> [http://ec.europa.eu/growth/industry/innovation/funding/efsi\\_pt](http://ec.europa.eu/growth/industry/innovation/funding/efsi_pt)

<sup>14</sup> O Fundo de Inovação, criado ao abrigo do Regime de Comércio de Licenças de Emissão da UE, visa apoiar projetos de demonstração inovadores e pioneiros no domínio do armazenamento de energia, inovação em tecnologias hipocarbónicas em setores industriais, captação e armazenamento de carbono de forma ambientalmente segura e energias renováveis inovadoras. Será criado através da venda de 450 milhões de licenças no âmbito do Regime de Comércio de Licenças de Emissão da UE, o que pode representar 4,5 mil milhões de euros ao preço de 10 euros por licença de emissão ou 11 mil milhões de euros ao preço de 25 euros por licença de emissão. O primeiro convite à apresentação de propostas está previsto para 2020.

<sup>15</sup> <http://s3platform.jrc.ec.europa.eu/>

<sup>16</sup> Foram elaboradas 121 estratégias de especialização inteligentes num processo ascendente assente no envolvimento alargado das partes interessadas. Os 44 mil milhões de euros que podem ser canalizados através das estratégias de especialização inteligente complementam uma estimativa de 70 mil milhões de euros do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional para apoiar um setor dos transportes descarbonizado e eficiente em termos energéticos. Prestam assistência na utilização do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e criam um canal de projetos industriais através de cooperação inter-regional, participação no setor e envolvimento na indústria. [T1 2019].

termos descritos no plano de ação da Comissão relativo ao financiamento do crescimento sustentável<sup>17</sup>. [2018-2019]

### **3. Reforçar a liderança industrial mediante o reforço do apoio da UE à investigação e inovação que abranja toda a cadeia de valor**

Para estimular uma vantagem competitiva europeia, devem ser direcionados recursos significativos para o apoio de um progresso constante (por exemplo, iões de lítio avançadas) e investigação e inovação revolucionárias (por exemplo, estado sólido). A investigação deve ser realizada em materiais avançados (por exemplo, primários e secundários, ou seja, reciclados), produtos químicos de baterias, processos avançados de produção, reciclagem e segunda utilização. Deve estar bem associada ao ecossistema industrial da cadeia de valor para acelerar a industrialização de inovações da UE.

#### **Ações-chave**

##### **A Comissão irá:**

- em colaboração com os Estados-Membros, disponibilizar fundos de investigação e inovação (H2020<sup>18</sup>) para projetos de inovação relacionados com baterias, de acordo com as prioridades previamente identificadas a curto e a longo prazo em toda a cadeia de valor das baterias<sup>19</sup>. Tal deve compreender também projetos de implantação inovadores, incluindo linhas-piloto para a produção de baterias e para o processamento de matérias-primas primárias/secundárias, [2018-2020]
- lançar convites em 2018 e 2019 para a apresentação de propostas para um montante adicional total de 110 milhões de euros para projetos de investigação e inovação relacionados com baterias (em complemento a 250 milhões de euros já afetados a baterias ao abrigo do Horizonte 2020); e 270 milhões de euros que devem ser afetados no apoio a projetos de redes inteligentes e armazenamento de energia, conforme anunciado no pacote «Energia limpa para todos os Europeus»<sup>20</sup>. [2018-2019]
- apoiar a criação de uma nova plataforma europeia para a tecnologia e a inovação para apresentar prioridades de investigação a nível de baterias, definir visões a longo prazo, elaborar roteiros e uma agenda de investigação estratégica. A liderança da plataforma europeia para a tecnologia e a inovação será assumida pelas partes interessadas do setor, pela comunidade de investigação e pelos Estados-Membros, enquanto os serviços da

<sup>17</sup> [https://ec.europa.eu/info/publications/180308-action-plan-sustainable-growth\\_en](https://ec.europa.eu/info/publications/180308-action-plan-sustainable-growth_en)

<sup>18</sup> Foram disponibilizados 110 milhões de euros adicionais especificamente para a investigação e inovação de baterias ao abrigo do Horizonte 2020. Cerca de 200 milhões de euros serão afetados especificamente à investigação e inovação de baterias entre 2018 e 2020, em complemento a cerca de 150 milhões de euros já gastos ao abrigo do Horizonte 2020. O pacote «Energia limpa para todos os europeus» anunciou que 270 milhões de euros serão afetados ao apoio de redes inteligentes e projetos de armazenamento, que se espera igualmente conter significativos componentes relacionados com baterias.

<sup>19</sup> A partir de hoje, baseiam-se na Ação 7 do Plano de Execução do Plano Estratégico Europeu para as Tecnologias Energéticas <https://setis.ec.europa.eu/batteries-implementation>, as conclusões da Comissão Europeia (DG Investigação e Inovação), no seminário para Investigação e Inovação de Células de Baterias na Europa, realizado entre 11 e 12 de janeiro de 2018, centraram-se na programação de financiamento adicional da UE para a investigação e inovação de baterias ao abrigo do H2020, e o roteiro para a eletrificação dos transportes da Agenda Estratégica para a Investigação e Inovação dos Transportes (SWD(2017) 223 de 31 de maio de 2017).

<sup>20</sup> Prevê-se que os projetos de redes inteligentes e de armazenamento contêm significativos componentes relacionados com baterias. Além disso, o CCI tem um projeto específico sobre baterias para o armazenamento de energia primordialmente para aplicações nos transportes.

Comissão apoiarão o processo de criação e contribuirão nas respetivas áreas de competência, [T4 2018]

- preparar o lançamento de uma iniciativa emblemática de investigação em larga escala nas tecnologias emergentes e futuras, o que pode apoiar a investigação a longo prazo nas tecnologias avançadas para baterias no período após 2025. Estas iniciativas emblemáticas de tecnologias emergentes e futuras decorrem normalmente durante um período de dez anos, com um apoio global de cerca de mil milhões de euros, cofinanciado pelo orçamento da UE<sup>21</sup> [T4 2018]
- apoiar a inovação revolucionária de criação de mercado em domínios, tais como baterias, através do projeto-piloto do Conselho Europeu da Inovação.<sup>22</sup> Foi disponibilizado um orçamento de 2,7 mil milhões de euros para o período 2018-2020, destinado a apoiar mil projetos potencialmente inovadores e três mil prémios de viabilidade. O projeto-piloto pode ser útil para a tecnologia revolucionária das baterias (que se prevê ser parte dos projetos para aplicações em transportes, sistema de energia, indústria transformadora, etc.). [2018-2020]
- otimizar soluções para a integração de armazenamento estacionário e veículos elétricos na rede no quadro dos projetos de armazenamento e da rede inteligente do Horizonte 2020<sup>23</sup>, bem como dos projetos para as comunidades e cidades inteligentes<sup>24</sup>. Promover soluções bem-sucedidas para a integração de baterias com um claro potencial de reprodução que se tornem parte do exercício de harmonização a ser lançado pela parceria europeia para a inovação de comunidades e cidades inteligentes (harmonização entre cidades, empresas, bancos, investidores e promotores de projetos), [2018-2019]
- aproveitar a experiência das iniciativas tecnológicas conjuntas e o Instituto Europeu de Tecnologia/as comunidades de inovação e conhecimento para explorar a viabilidade e a adequação de diferentes formas de parcerias público-privadas, incluindo para o desenvolvimento de baterias<sup>25</sup>. [2020-]

#### **4. Desenvolver e reforçar uma mão de obra altamente qualificada em todas as partes da cadeia de valor**

A mão de obra da UE é altamente qualificada, mas faltam competências suficientemente especializadas relacionadas com baterias, nomeadamente na conceção aplicada de processos e

<sup>21</sup> <https://ec.europa.eu/digital-single-market/fet-flagships>. A ação da fase preparatória das iniciativas emblemáticas deve estar concluída até ao T4/2018 e o financiamento começaria ao abrigo do próximo programa-quadro de investigação e inovação.

<sup>22</sup> <https://ec.europa.eu/programmes/horizon2020/en/h2020-section/european-innovation-council-eic-pilot>

<sup>23</sup> Cerca de 90 milhões de euros ao ano; a integração de baterias (incluindo também segunda utilização e soluções de veículos para redes) tradicionalmente atrai a parte não elegível deste financiamento, mesmo se os convites à apresentação de propostas forem tecnicamente neutros. O grupo de projetos de armazenamento e de redes inteligentes (BRIDGE) vai além dos aspetos de inovação técnica e procura melhorias de modelos empresariais, questões regulamentares, gestão de dados e aceitação dos consumidores.

<sup>24</sup> De igual forma, cerca de 90 milhões de euros ao ano, com muitas propostas de projetos incluindo elementos de armazenamento (em função das baterias), mesmo se os convites à apresentação de propostas forem tecnologicamente neutros.

<sup>25</sup> As empresas comuns lançadas ao abrigo do artigo 187.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia constituem um instrumento jurídico especial que aplica o Horizonte 2020 através de uma parceria público-privada (PPP) em áreas estratégicas fundamentais. O seu objetivo é executar atividades de investigação e inovação para reforçar a competitividade e combater os grandes desafios sociais com a participação ativa da indústria europeia. As sete empresas comuns atualmente em funcionamento aplicam partes específicas do Horizonte 2020 nos domínios dos transportes (CleanSky2, Shift2Rail e SESAR), transportes/energia (FCH2), saúde (IMI2), bioeconomia (BBI) e sistemas e componentes eletrónicos (ECSEL).



produção de células. Devem ser tomadas medidas ao nível da UE e do Estado-Membro para colmatar estes défices de competências.

### Ações-chave

#### A Comissão irá:

- delinear as competências ao longo da cadeia de valor, identificando também meios para colmatar as lacunas e um calendário adequado para a aplicação, [T4 2018]
- iniciar o acesso livre a laboratórios de ensaios de baterias da UE organizados pelo Centro Comum de Investigação da Comissão no que respeita a competências e desenvolvimento de capacidades<sup>26</sup>. Outros centros de investigação serão incentivados a seguir-lhes o exemplo, [T4 2018]
- propor as baterias como um tema central para o financiamento no quadro do modelo para a cooperação setorial em matéria de competências, com vista a resolver as necessidades de competências a curto e a médio prazo ao longo da cadeia de valor das baterias<sup>27</sup>. [2018-2019]
- colaborar com as partes interessadas relevantes para disponibilizar às empresas um grupo de peritos especializados em produtos químicos de células, processos de produção, sistemas de gestão de baterias, etc., [2018-2019]
- colaborar com as partes interessadas relevantes para criar ligações entre a rede educativa e a rede europeia de linhas-piloto para ganhar experiência e conhecimento especializado de produção, [2018-2019]
- incentivar os Estados-Membros a utilizarem o Fundo Social Europeu para a resolução das necessidades de formação de profissionais no domínio das baterias, [em curso]
- ajudar as universidades e outras instituições de ensino e formação a criarem novos cursos em cooperação com o setor. [2018-2019]

## 5. Apoiar um cadeia de valor das baterias sustentável, ou seja, requisitos para uma produção de baterias segura e sustentável, como fator motriz da competitividade da UE

Uma cadeia de valor das baterias sustentável deve ser bem integrada na economia circular e impulsionar a competitividade dos produtos europeus. Por conseguinte, a UE tem de apoiar o crescimento de uma produção de alto desempenho, segura e sustentável de células de baterias e de baterias/módulos com a menor pegada ambiental possível. Diversos instrumentos devem ser ponderados para motivar sólidos requisitos ambientais e de segurança que possam marcar a tendência nos mercados mundiais. Para tal, deve aproveitar-se plenamente a diretiva europeia relativa a baterias, atualmente em revisão, bem como o enquadramento da diretiva de conceção ecológica em que se podem prosseguir as oportunidades para a conceção de uma regulamentação inovadora e de futuro comprovado.

Um requisito prévio para a sustentabilidade de uma cadeia de valor das baterias na Europa, nomeadamente no âmbito da economia circular, é analisar pormenorizadamente os principais fatores determinantes para a produção de baterias seguras e sustentáveis.

<sup>26</sup> <https://ec.europa.eu/jrc/en/research-facility/open-access>

<sup>27</sup> O modelo para a cooperação setorial em matéria de competências é um quadro para a cooperação estratégica para resolver as necessidades de competências a curto e a médio prazo num dado setor económico. O modelo centra-se atualmente em cinco setores-piloto, incluindo: automóvel; tecnologia marítima; espaço (informação geográfica); indústria têxtil, do vestuário, do couro e do calçado; e turismo. No futuro, será alargado a outros setores adicionais. É financiado ao abrigo do programa Erasmus+.

Tal deve também abranger toda a cadeia de valor, desde o abastecimento sustentável e responsável de matérias-primas até aos processos de produção, à integração dos sistemas e à reciclagem.

### **Ações-chave**

#### **A Comissão irá:**

- avaliar as atuais metas de recolha e reciclagem para baterias em final de vida útil, no contexto da revisão da diretiva da UE sobre baterias, incluindo a recuperação de materiais (avaliação cuja conclusão está prevista para setembro de 2018),<sup>28</sup> [T4 2018]
- lançar um estudo sobre os principais fatores determinantes para a produção de baterias seguras e sustentáveis («verdes»). [T4 2018]

Nesta base:

- identificar a possibilidade de desenvolver um regime europeu normalizado para a avaliação do ciclo de vida útil das baterias, nomeadamente tendo em conta os resultados do projeto-piloto «Pegada Ecológica dos Produtos» em estreita colaboração com o setor<sup>29</sup>.
- apresentar requisitos de «conceção e utilização» para a sustentabilidade das baterias para todas as baterias que devem ser cumpridos no momento da colocação no mercado da UE (o que compreende uma avaliação e adequação de diferentes instrumentos regulamentares, tais como a diretiva de conceção ecológica e o regulamento relativo à rotulagem energética e a diretiva da UE sobre baterias), [T4 2018]
- controlar a coerência dos diferentes instrumentos regulamentares (por exemplo, REACH, diretiva-quadro dos resíduos, etc.) para assegurar um bom funcionamento do mercado interno para baterias, resíduos de baterias e materiais obtidos de baterias recicladas,
- promover a interação com as partes interessadas e os organismos europeus de normalização a fim de criar normas europeias para permitir uma produção segura e sustentável, (re)utilização e reciclagem de baterias, nomeadamente através da utilização de uma investigação pré-normativa, entre outras, [2018-2019]
- analisar o modo como promover da melhor forma a segunda utilização de baterias avançadas e a utilização de baterias bidirecionais, [T4 2019]
- promover o abastecimento sustentável de matérias-primas para o setor das baterias. [T1 2019]

## **6. Garantir a coerência do quadro facilitador e regulamentar mais abrangente**

Tendo em conta as cadeias de valor mundiais, as baterias têm de ser um elemento importante das relações da União Europeia com os seus parceiros mundiais.

Ao abrigo da União da Energia e em especial ao abrigo da estratégia Energia limpa para todos os europeus e a estratégia Mobilidade de baixas emissões, a Comissão aprovou também um amplo leque de propostas e de medidas facilitadoras para acelerar a adoção de energias renováveis e limpas, nomeadamente no que respeita ao armazenamento de energia e eletromobilidade. A rápida finalização ao nível da UE e uma aplicação ambiciosa e célere a nível nacional destas medidas do lado da oferta e da procura podem estimular e eliminar

<sup>28</sup> Diretiva 2006/66/CE, JO L 266 de 26.9.2006, p. 1.

<sup>29</sup> ou seja, capaz de um modo de funcionamento da rede para os veículos e dos veículos para a rede.

obstáculos para a criação de um «ecossistema» de baterias inovador, sustentável e competitivo na UE.

**A Comissão irá:**

- controlar e combater as práticas desleais nos países terceiros, tais como as subvenções de matérias-primas ou outros fatores de produção, através da aplicação de medidas de instrumentos de defesa comercial da UE. Caso estejam cumpridas as condições jurídicas, a Comissão pode lançar investigações «antidumping» e/ou antissubvenções com vista a determinar se seria necessário aprovar medidas de defesa comercial, [em curso]
- controlar e combater as distorções/barreiras no acesso ao mercado continuando, em conformidade com a Estratégia de Acesso ao Mercado da UE, a concentrar-se e a eliminar os obstáculos dos países terceiros e ao investimento no setor automóvel e noutros setores relevantes para as baterias<sup>30</sup>. [2018-2019]
- assegurar a coerência entre as regras de origem para veículos elétricos e células de baterias no quadro da política comercial externa da UE, que prevêem que as negociações de acordos de comércio livre que abarcam regras de origem para carros elétricos e/ou baterias tenham plenamente em conta o desenvolvimento da produção e o comércio de carros elétricos e de baterias, [2018-2019]
- assegurar que a política/quadro regulamentar mais abrangente da UE resolva de forma coerente as preocupações emergentes humanas, de saúde e ambientais relacionadas com baterias e que conduz ao desenvolvimento e implantação de inovação em novas tecnologias de baterias [em curso],

**e insta o Parlamento Europeu e o Conselho a aprovarem rapidamente:**

- a diretiva revista sobre veículos limpos,
- as novas normas de emissões de CO<sub>2</sub> para automóveis e furgonetas, e veículos pesados,
- a reformulação da diretiva relativa às energias renováveis (RED II),
- a reformulação da diretiva e do regulamento do mercado da eletricidade,

**e colaborará de perto com os Estados-Membros para:**

- assegurar uma transposição atempada e uma aplicação efetiva da presente legislação e da diretiva alterada relativa ao desempenho energético dos edifícios,
- acelerar a implantação da infraestrutura de combustíveis alternativos conforme recomendado no plano de ação e apoiado pela implantação do Mecanismo Interligar a Europa.

### **III. Conclusões e próximas etapas**

**A Comissão insta**

**as partes interessadas industriais da UE a participarem na Aliança Europeia para as Baterias para:**

---

<sup>30</sup> Tal será realizado recorrendo às principais plataformas de coordenação que já existem, tais como o Comité Consultivo para o Acesso aos Mercados (CCAM) e os grupos de trabalho de peritos (MAWG) em Bruxelas, bem como nas equipas de acesso aos mercados no terreno nos países terceiros.

- apresentarem e aplicarem iniciativas e projetos conduzidos pelo setor<sup>31</sup> a fim de criarem uma cadeia de valor das baterias competitivas na Europa.

**os Estados-Membros participantes a:**

- intensificarem o seu apoio a projetos conduzidos pelo setor relacionados com a produção de células de baterias ou outras partes da cadeia de abastecimento utilizando instrumentos nacionais e/ou mecanismos de financiamento da UE adequados relativamente aos quais são responsáveis (ou seja, fundos estruturais), conforme adequado,
- simplificarem e acelerarem os procedimentos de aprovação e licenciamento (ambientais, produção, construção) para linhas-piloto e projetos industriais relevantes.

A Comissão continuará a trabalhar em parceria tanto com os Estados-Membros interessados como com o setor no quadro da Aliança Europeia para as Baterias para manter o dinamismo e assegurar que estas medidas são executadas em conformidade com os prazos e que se traduzem em resultados tangíveis.

Em 2019, a Comissão elaborará um relatório sobre a aplicação deste plano de ação estratégico.

---

<sup>31</sup> Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT) Inno-energy <http://www.innoenergy.com/eit-innoenergys-role-within-the-european-battery-alliance/>